

punto creado de Senador Augusto Liguero. Iniciada a leitura do Expediente foi lida a petição, tendo sido lida a mesma e sendo lido o parecer do Conselho, de modo a sua satisfação por um presente a fidelidade dos Senhores Vereadores e esta reunião de Justificação e aplauso aos seus pais que, se continuarem sempre unidos em um só pensamento para a libertação de seu beneficio do povo ajuizado, dando nossa ajuda integral ao chefe do Exentivo, de quem muito laboro, espera. Foi a palavra o Senador Victorino Antonio Louço, congratulando-se com a mesma pela Justificação do primeiro período extraordinário e disse mais, que, para a realização dos trabalhos legislativos, o tempo criado, foi o Senador Manuel Movelino, que inicialmente congratulou-se com a presença de seus pais a esta sessão e, que expressa que os seus continuarem nos seus assentos para o bom andamento dos trabalhos, beneficiando a obra que, na próxima reunião actuará com seu anti-proposto de sua autoria, o qual continua com o apoio de todos os Senhores Vereadores, e que o anti-proposto, não se realizará e os trabalhos dos Senhores Vereadores, citando varias Justificações. O quarto usado foi o Senador Alfredo Duarte Louço, para congratulando-se com a obra pela instalação do legislativo neste período extraordinário, de paratizar a epidemia, que fosse aferrado ao Senador Victorino de Saude, para que esse tivesse as providencias para impedir a entrada de um numero de Mosquitos que infecta e decaem de Cuba, citando outros casos de "a epidemia" e outros, e realizando a ligação e dependente de quanto distado. Ao acto a leitura do qual de outro, muita espalhando alto queimado no "fogo" e, por esse processo, extinguindo os "bom dos Mosquitos" mas que não se pôde ficar esse assunto a cargo da Sanidade, que se para restituir elementos benéficos a população "a população". Ainda não houve mais oradores, que quizessem fazer uso da palavra, o Senador Humberto deu por encerrada a sessão, mas sendo uma outra para a dia vinte e nove do corrente mês e que para evitar maiores demoras esta acta, que depois de lida e discutida se pôde em a mesma aprouvada e assinada na forma seguita:

Augusto Ribeiro  
 Manuel José de Carvalho

Acta da primeira Sessão extraordinária  
 da Câmara Municipal de Cabo Espirito Santo  
 da no dia 29 de Maio de 1957

Em vinte e nove dias do mês de Maio  
 de mil novecentos e cinquenta e sete, ás dez e nove horas, do Salão Nobre da Câmara  
 Municipal, teve instalada a presente sessão, sob a Presidência do Vereador Augusto Ri-  
 beiro dos Santos e com a presença dos Senhores Vereadores Manuel José

de Carvalho, Leoy do Costa, James Francisco Ribeiro de Almeida, Prival  
Amador do Valle, Alfredo Dante Fassini e Jorge de Paula e Silva. Deixaram  
de comparecer os Senhores Vereadores Newton Naculin, Santo Claudio Quin  
tanhos, Victorino Sobrinho e Alcides Paquet de Magalhães. Havendo um  
meso legal o Senhor Presidente, deu por aberto os trabalhos autorizando o Senhor  
segundo Secretário a proceder a leitura da Ata da Sessão anterior que, feita  
foi aprovada sem observações. O Sr. Presidente. Não havendo expediente pa-  
rece a mesa, o Senhor Presidente proferiu a palavra, fazendo uso do  
mesmo o Vereador Alfredo Dante Fassini, dizendo de sua satisfação pe-  
la visita do Chefe do Executivo ao Brasil de Cabo. Continuando disse a re-  
presentante do quarto distrito. Existe a oportunidade de conversar com dois  
guardas do serviço da "Molaria", com relação a ajuda de "porquitos" que infes-  
tam o quarto distrito, os quais não demoraram em responder algumas per-  
guntas por mim a eles dirigidas. Inicialmente disseram estar eles a cargo  
deparado, por falta de material e que a Câmara deveria solicitar do Doutor  
Manoel Joaquim Chagab providências neste sentido e solicitar que fosse ofici-  
ado em referência citados. O segundo orador foi o Vereador Jorge de Paula e  
Silva, justificando suas faltas nas sessões ordinárias do mês de Maio pro-  
ximo passado, devido as enfermidades em pessoa de sua família. O ter-  
ceiro orador foi o Vereador Manoel José de Carvalho representante do Partido Ma-  
chista Dissidente levantando a mancha como vem defendendo os interesses do  
quarto distrito, o Vereador Alfredo Dante Fassini, dando o seu apoio a  
apoio ao representante do Partido Democrático Cristão. A seguir, o orador  
solidarizou-se com as justificações do Vereador Jorge de Paula e Silva,  
pelas faltas nas sessões ordinárias do primeiro período Legislativo do Cor-  
pente Anual. Terminando disse de sua satisfação pela Lei do Chefe do  
Executivo, encaminhada ao legislativo, doando a Fundação do  
Casa Popular, uma área de terreno para construção de casas  
populares e dando a mesma seu integral apoio. Não havendo  
mais oradores que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presi-  
dente passou a ordem do dia. Ordem do Dia. Da ordem do dia  
consta parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Presen-  
cia número (20) vinte, que reserva uma área de terreno para a fun-  
dação da Casa Popular. Pela ordem falou o Vereador Manoel  
José de Carvalho pedindo "urgência" para a matéria em pauta que,  
posteriormente, juntamente com o pedido de "urgência", foi a mes-  
ma aprovada. Parecer da Comissão de Finanças, seu primeiro dis-  
curso do Balanço Patrimonial e Financeiro do exercício de mil  
novecentos e noventa e seis (1956), aprovada. Nada mais havendo  
a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos, man-  
dando uma outra Sessão para o dia três de Junho do corrente mês,  
do que para o Brasil, mandando o Senhor Presidente que, se larvas  
se a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, para a  
mesma aprovada, na forma do Regimento interno do caso.

Manoel José de Carvalho